

## Interesse dos(as) jovens pela profissão de professor(a) despencou após calotes na data-base

*Para enfrentar este cenário, campanha salarial deste ano reivindica equiparação salarial, pagamento da dívida da data-base, melhores condições de trabalho e outras pautas*

Um levantamento elaborado pelo portal de notícias G1 mostra queda de 74% na procura por licenciaturas em universidades públicas do Paraná nos últimos seis anos. O desinteresse dos jovens pelos cursos que formam novos professores coincide com o calote no pagamento da data-base dos servidores estaduais, desde o governo Beto Richa (PSDB), e a intensificação dos ataques aos profissionais da educação durante a gestão Ratinho Jr. (PSD).

Organizada pela APP-Sindicato, a categoria tem feito a denúncia e a resistência contra esse contexto que, segundo especialistas, pode provocar um apagão de professores. Na primeira Assembleia Estadual realizada neste ano, os educadores aprovaram um conjunto de pautas para reforçar a luta e avançar na conquista de direitos que garantam valorização profissional e melhores condições de trabalho.

Uma das propostas é a equiparação salarial entre professores e outros servidores com exigência de nível superior para ingresso no serviço público. De acordo com a presidente da APP, Walkiria Mazeto, a demanda se faz urgente e necessária porque a tabela do magistério apresenta uma defasagem de até 70%, entre o início e o final da carreira, quando comparada com a de outros trabalhadores do governo.

“Hoje, o valor final do QPPE é de R\$16,9 mil. Na nossa tabela, se a gente considerar o final do nível 3 para 40 horas, é de R\$11,7 mil. Além disso, eles conseguem chegar ao final da carreira só com o curso superior, mas para nós chegarmos ao salário de 11 mil, temos que fazer especialização, PDE e todos os anos das progressões”, explica.

O pagamento da dívida de 34% referente a data-base até o final da gestão Ratinho Jr. é outra demanda. O índice representa o acumulado da inflação anual que não foi repassado aos salários desde 2017.

Para a presidente da APP, a campanha salarial e a Jornada de Lutas deste ano expressam o descaso do governo com a educação pública e com a vida dos professores e, ao mesmo tempo, denunciam as condições que têm provocado o desestímulo dos novos universitários em relação às formações para atuar na sala de aula.



*Um levantamento do G1 mostra queda de 74% na procura pelos cursos de licenciatura em universidades públicas do Paraná nos últimos seis anos. Segundo especialistas, há o risco de um apagão de professores. O desinteresse pela formação de novos professores coincide com o calote da data-base, desde o governo Beto Richa, e a intensificação dos ataques durante a gestão Ratinho Jr. A campanha salarial deste ano reivindica equiparação salarial com servidores de outras carreiras, pagamento da dívida da data-base, melhores condições de trabalho e outras pautas para enfrentar este cenário.*

“Esse salário, as condições de trabalho, a forma como está organizada a escola e a vida funcional, não são mais atrativos para que a juventude tenha o sonho de ser professora ou professor”, diz.

### Apagão de professores

De acordo com a pesquisa realizada e divulgada pelo G1, o número de candidatos aos cursos de Matemática e Letras foi 13.574. Em 2023, a quantidade despencou para 3.540. Os dados consideram a quantidade de inscritos nos vestibulares e no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) nos dois cursos em 11 universidades públicas do Paraná.

Especialistas em educação ouvidas pela reportagem afirmam que a baixa remuneração e as condições de trabalho são motivos que têm afastado o interesse dos jovens pela carreira docente. “A remuneração não atrai. Os jovens não enxergam como uma perspectiva de futuro”, disse Sandra Garcia, que atua no Departamento de Educação da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Para Sandra Garcia, o problema tem se intensificado há algum tempo e pode provocar a falta de professores para suprir a demanda das salas de aula. “A gente pode correr o risco de um ‘apagão’ de professores. Isso vem se construindo há algum tempo, principalmente em algumas disciplinas. Hoje criam plataformas e conteúdos que não são base da formação do professor, quando, na verdade, isso representa uma desvalorização do profissional”, afirmou ao G1.

### EDITAIS DE CONVOCAÇÃO

#### REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL

A presidente da APP-Sindicato convoca os membros do Conselho Estadual da Entidade para reunião ordinária a ser realizada por plataforma virtual\*, no dia 21 de março de 2024, às 18h30min, para tratar da seguinte pauta:

1. Apreciação dos Balanços Financeiro e Patrimonial Gerais de 2023;
2. Apreciação do Relatório Geral de Atividades Políticas e Sindicais de 2023;
3. Apreciação do Plano Anual de Aplicação Orçamentária para 2024.

\*O endereço eletrônico de acesso à reunião será enviado aos/às conselheiros/as eleitos/as no ano de 2023 e inscritos/as pelos Núcleos Sindicais.

WALKÍRIA OLEGÁRIO MAZETO | Presidenta

#### ASSEMBLEIA ESTADUAL ORDINÁRIA

A presidente da APP-Sindicato convoca os/as Trabalhadores/as em Educação Pública do Paraná da rede estadual e das redes municipais filiadas para assembleia estadual ordinária, a ser realizada por plataforma virtual\*, no dia 22 de março de 2024, às 18h30min em primeira convocação e às 19 horas em segunda, para tratar da seguinte pauta:

1. Apreciação dos Balanços Financeiro e Patrimonial Gerais de 2023;
2. Apreciação do Relatório Geral de Atividades Políticas e Sindicais de 2023;
3. Apreciação do Plano Anual de Aplicação Orçamentária para 2024.

\* A assembleia será realizada através da ferramenta de videoconferência. Para participar fazer previamente o cadastro no Minha Sindicalização ([www.appindicato.org.br](http://www.appindicato.org.br)), na aba “inscrições”. Os documentos a serem apreciados estão disponíveis no Minha Sindicalização, na aba “prestação de contas”.

WALKÍRIA OLEGÁRIO MAZETO | Presidenta

“Art. 21. Assembleia Estadual é instância soberana de deliberação da APP-Sindicato, ressalvadas as competências do Congresso Estadual.

§ 1º. A Assembleia Estadual é constituída pelos/as sindicalizados/as admitidos/as no mínimo 30 (trinta) dias antes da sua realização e quites com suas mensalidades;  
§ 2º. As decisões da Assembleia Estadual devem ser tomadas por maioria simples dos votos dos/as sindicalizados/as presentes.”

#### 14º CONGRESSO ESTADUAL DA APP-SINDICATO

A Presidente da APP-Sindicato, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os/as Trabalhadores/as em Educação Pública do Paraná para o 14º Congresso Estadual da APP-Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná, a ser realizado nos dias 11, 12 e 13 de julho de 2024, no Expotrade Convention Center, Rodovia Dep. João Leopoldo Jacomel, 10.454, Pinhais - PR, para tratar da seguinte pauta:

- a) Análise de conjuntura internacional, nacional e estadual;
- b) Análise da conjuntura da política educacional;
- c) Análise da conjuntura da política sindical;
- d) Balanço de gestão;
- e) Políticas Sindicais Permanentes: funcionários/as da educação, aposentados/as, municipais, saúde do/a trabalhador/a em educação, relações étnico-raciais, mulher trabalhadora, direitos LGBTQI+, juventude.
- f) Plano de Lutas.

WALKÍRIA OLEGÁRIO MAZETO | Presidenta

## Receba notícias da APP no seu Whatsapp ou Telegram

Faça parte da Rede APP e fique sempre informado(a)!  
Acesse o QR code ao lado para mais informações:

